

ONU mexe na ferida

ED ALVES

O Brasil precisa solucionar com urgência a questão da violência e da desigualdade social no País. O alerta é da Organização das Nações Unidas (ONU), que acaba de preparar o primeiro raio X completo sobre a situação dos Direitos Humanos no Brasil, destacando problemas como corrupção, desigualdade social, racismo, tortura e impunidade. O documento mostra que Brasil não cumpriu as recomendações feitas pela entidade. A ONU, em 2005, deu um ano para Brasil adotar medidas de proteção dos Direitos Humanos. Dois anos depois, o Governo sequer respondeu o que fará para lidar com os problemas.

O raio X faz parte de uma nova estratégia da ONU de avaliar a situação de cada país e o Brasil será um dos primeiros governos a serem examinados. O documento será debatido na plenária da ONU em abril e, até lá, o Governo terá de se preparar para dar respostas aos problemas. O exame reúne relatórios preparados pela ONU desde 2001 e faz um balanço geral da situação no País, considerada preocupante.

Segundo o documento, em 2005 a ONU fez uma série de recomendações, diante da crise na proteção aos Direitos Humanos. Entre as medidas, estavam o tratamento da impunidade no sistema judiciário, o problema da expulsão de indígenas de suas terras e o fim da tortura e da superlotação nas prisões e dos assassinatos extrajudiciais. De acordo com a ONU, o Brasil deveria ter fornecido as informações em 2006. Mas até agora nada foi apresentado.



■ O RAIo X DAS NAÇÕES UNIDAS MOSTRA O POUCO CASO COM A VIDA NO BRASIL, SEJA DEVIDO ÀS TORTURAS, SEJA POR CAUSA DOS HOMICÍDIOS

■ Homicídios

Em todo o documento, a violência no País surge como um fator que vem atingindo um número cada vez maior de pessoas e violando os Direitos Humanos das formas mais diversas. Para a ONU, um dos desafios para o Governo é como manter a população segura. "A violência em todas as idades aumentou na última década, transformando o assunto em um dos mais sérios

desafios enfrentados pelo País. Os homicídios de adolescentes entre 15 e 19 anos aumentaram quatro vezes nas últimas duas décadas, atingindo 7,9 mil em 2003", afirmou o Unicef em sua contribuição para o documento.

Segundo o relatório, o número total de homicídios no Brasil por ano pode ser de até 50 mil e a violência seria a principal causa de morte de pessoas entre 15 e 44 anos de idade.

Impunidade, guerra entre gangues e violência policial estão entre os principais fatores desses índices alarmantes.

O raio X ainda destaca o uso da tortura generalizada como uma prática para obter confissões em prisões e alerta que muitos juízes não classificam esses atos como tortura, preferindo apenas citar "abuso de poder". Nas prisões, o documento ainda alerta que a ocupação seria três vezes

maior que a capacidade das instalações e pede o fim imediato da "superlotação endêmica" e das "condições de sumanas" em que são mantidos os prisioneiros.

Uma das formas de atacar a violência e esses problemas seria a reforma urgente do sistema judiciário, o que acabaria contribuindo para lidar com a impunidade e corrupção. Para a ONU, a reforma tem amplas condições de ser realizada.